

**CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA  
FORMAÇÃO CULTURAL DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE  
BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**JOSÉ EVERSON FERRAZ DA SILVA**

Universidade Federal de São Carlos

jose.eversonferraz@hotmail.com

**MONIKE CAMILA CARLOS**

Universidade Federal de São Carlos

moniikecamilla@gmail.com

**PAULA REGINA DAL'EVEDOVE**

Universidade Federal de São Carlos

dalevedove@ufscar.br

**RESUMO**

Considerando-se o papel singular da educação tutorial na formação acadêmica, o presente estudo visa apresentar as atividades extensionistas conduzidas no âmbito do Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos que propiciam o envolvimento de petianos e estudantes de graduação com diferentes vivências culturais, relacionando-as com as disciplinas ofertadas na grade curricular do curso. Para tanto, realiza-se uma pesquisa bibliográfica e por levantamento, de modo a contextualizar a educação tutorial no contexto nacional e obter dados acerca dos projetos de extensão conduzidos entre os anos de 2013 a 2018, a partir da análise dos relatórios de atividades apresentados ao Ministério da Educação pelo referido grupo tutorial. Os resultados indicam uma forte atuação do grupo tutorial na extensão universitária, com a promoção de atividades diretamente relacionadas com as disciplinas ofertadas na graduação. Conclui-se que a participação do grupo PET BCI em ações culturais contribui para uma formação acadêmica mais pluralista e crítica, contemplando o desenvolvimento de habilidades técnicas e a experientiação dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

**Palavras chave:** Programa de Educação Tutorial. Atividades culturais. Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Projetos Extensionistas.

## 1. INTRODUÇÃO

O Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, em seus 20 anos de existência, tem por objetivo oferecer condições para que o aluno de graduação tenha visão interdisciplinar acerca das questões que envolvem a seleção, coleta, organização, representação, manutenção, disseminação e acesso de dados e informações produzidos nos mais diferentes meios e suportes. Trata-se de um curso de graduação de excelência, que visa formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da sociedade, a partir de uma conduta ética e comprometida com a construção de uma sociedade justa, equilibrada e autossustentável.

O alcance desses objetivos é viabilizado pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de profissionais flexíveis, aptos a dialogar e agir junto à sociedade. Para tanto, conta com apoio do Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (PET BCI UFSCar), sendo o primeiro Programa da área de Ciências Humanas e Sociais da instituição, implantado em 01 de dezembro de 2010.

Ao longo dos anos, o grupo tutorial promoveu diversas atividades voltadas para uma formação mais completa e atenta às demandas do mercado de trabalho, além de primar pela inserção dos alunos em ambientes que despertem o senso crítico e favoreçam uma formação humanizada e política.

Diante da expressiva contribuição do Programa de Educação Tutorial (PET) na formação cultural dos alunos do Curso de Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, este estudo descreve os principais projetos extensionistas conduzidos pelo grupo tutorial nos últimos anos, compreendendo o aspecto cultural e relacionando-os com as disciplinas ofertadas na atual grade curricular, vigente a partir do ano de 2013.

As atividades de extensão propiciam a inserção dos estudantes universitários em contextos que vão além do acadêmico, a partir da troca de conhecimentos com a comunidade externa da instituição. A participação em projetos dessa natureza enriquece a formação dos alunos, ao passo que são contempladas atividades de ensino e pesquisa não

previstas pelas ações regulares da graduação, as quais favorecem a inserção de aspectos culturais, políticos e sociais e o aperfeiçoamento da cidadania.

Trata-se de um estudo teórico e descritivo, com procedimentos para a coleta de dados de ordem bibliográfica e por levantamento. Os dados apresentados e discutidos ao longo do trabalho são provenientes dos Relatórios das Atividades realizadas pelo PET BCI entre os anos de 2013 a 2018. Esclarece-se que os referidos Relatórios das Atividades ficam disponíveis no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), plataforma desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), responsável pela gestão do PET. Portanto, mediante o levantamento e análise dos projetos conduzidos pelo grupo tutorial, será possível compreender quais atividades fomentam o envolvimento dos estudantes com a cultura e relacioná-las com as disciplinas ofertadas, a fim de evidenciar a contribuição do PET BCI para uma formação de qualidade, indo além do contexto da sala de aula.

## **2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E SEU COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO SUPERIOR**

As universidades são espaços de incentivo à educação, à vivência cultural e social, possibilitando uma formação completa aos estudantes que buscam se graduar em nível superior em uma determinada área do conhecimento. A oportunidade de experienciar e contribuir com projetos culturais é oferecida dentro do tripé que fundamenta as ações das instituições de ensino superior no Brasil: ensino, pesquisa e extensão.

O MEC é o órgão responsável pelo desenvolvimento da educação superior no país, em que:

[...] tem como áreas de competência a política nacional de educação; a educação infantil; a educação em geral, compreendendo ensino fundamental, ensino médio, educação superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar [...]. (MEC, 2015)

Buscando participar da formação acadêmica dos estudantes de graduação, tem-se como agente promovedor de atividades culturais e científicas o PET, o qual é monitorado pelo MEC desde 1999 e respaldado pela Lei 11.180/2005, assim como pelas portarias nº 976 de 2010 e a 343 de 2013. O trabalho tutorial de aprendizagem favorece o processo de democratização do ensino superior no país, primando pela diversidade e melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

A presença do PET nos cursos de graduação impacta diretamente na formação integral dos estudantes de graduação. Atua como parceiro das Coordenações de Curso para o desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras e um processo educacional mais moderno e comprometido com questões sociais, de modo que teoria e prática profissional sejam interligados e o aluno desenvolva habilidades e competências humanas, marcadas pelo compromisso ético e reflexivo (GRILO, 2002).

Enquanto modelo educacional autônomo e cooperativo, o PET permite aos envolvidos planejar e promoverem atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas com suas necessidades de aprendizagem, de modo a garantir uma formação pluralista e humanista, em atenção às expectativas dos jovens frente à profissão e ao mercado de trabalho.

Conforme sua aceção filosófica, o grupo PET é constituído por um(a) professor(a) tutor(a) e estudantes de graduação, que podem ser bolsistas ou voluntários, com variações no número de petianos, a depender do programa. Juntos, os integrantes do grupo tutorial trabalham para o aperfeiçoamento da educação no âmbito da graduação, seguindo as diretrizes elaboradas pelo MEC. Tendo como missão oferecer ensino e formação de qualidade, “[...] o PET fortalece a trajetória acadêmica de jovens universitários, propiciando-lhes a permanência na universidade, com qualidade e sucesso, a partir do investimento na formação técnica, científica, política, ética e humanística” (CARVALHO, et al., 2018, p. 38).

### **3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Desde a sua implantação em 2010, o PET BCI dedica-se à realização de projetos e atividades de diferentes naturezas que tenham no ensino, na pesquisa e na extensão universitária elementos centrais para a promoção de uma formação ampla e de qualidade aos estudantes da graduação envolvidos diretamente e indiretamente com o programa. As atividades extracurriculares conduzidas aprofundam temas debatidos em sala de aula e estimulam novas descobertas, tanto para o contexto de formação profissional, quanto para os atuais desafios e enfrentamentos da sociedade brasileira.

Atualmente, o PET BCI é tutorado pela Professora Paula Regina Dal'Evedove, docente do Departamento de Ciência da Informação e responsável pela gerência e manutenção do programa de forma democrática e participativa, cujas ações da tutora e petianos são respaldadas por uma conduta ética, com respeito à horizontalidade e a natureza plural do grupo. O grupo tutorial conta com a participação de treze petianos, sendo doze bolsistas e um voluntário.

No presente contexto, as ações do grupo visam atender as mudanças impostas na formação e aperfeiçoamento do perfil do bibliotecário e cientista da informação, mediante a introdução de temas inovadores e contemporâneos relacionados às ciências da informação, bem como promover e despertar o sentido político, crítico e social nos petianos bolsistas e voluntários, e a extensão destes aspectos nos demais estudantes do Curso de Graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Além da atuação dos estudantes em projetos de pesquisa e atividades de ensino, são conduzidos projetos de extensão universitária, compreendendo a comunidade interna e externa da universidade. Por natureza, estes projetos favorecem o envolvimento de petianos e demais estudantes do curso de graduação com a cultura, artes, literatura e responsabilidade social, tendo como objetivo primeiro viabilizar uma formação humanística e interdisciplinar em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

### 3.1 FOMENTO À CULTURA NA FORMAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DOS RESULTADOS

O PET BCI possui uma trajetória composta por desafios e superações, as quais estimularam e continuam a estimular o grupo para a condução de atividades em favor da melhoria do ensino superior e atuação crítica e humanística dos estudantes. Frente a isso, a cultural tornou-se um dos aspectos mais favorecidos nas atividades extensionistas realizadas pelo grupo durante os anos de 2013 a 2018.

A análise dos dados coletados sobre os projetos de extensão conduzidos pelo PET BCI indica que a grande parte de atividades dessa natureza foram dedicadas à contação de histórias e visitas técnico-pedagógicas em espaços como arquivos, bibliotecas, museus, unidades de informação e espaços culturais e de memória.

Em 2013, o PET BCI realizou a atividade “A Hora do Conto e do Encanto”, em conjunto com o Projeto Pequeno Cidadão da Universidade de São Paulo (USP). A proposta

da atividade foi desenvolver ações de incentivo à leitura em diferentes espaços, a partir da contação pública de histórias, independente da faixa etária dos ouvintes.

A atividade relaciona-se fortemente com a disciplina de “Leitura e Cultura”, ministrada no terceiro semestre, cujos objetivos, conforme a Ementa do curso, são descritos a seguir:

[...] fornecer subsídios teóricos aos alunos para que eles possam compreender algumas práticas de leitura, considerando os seguintes aspectos: o modo como o autor veio se constituindo na história da leitura; as relações entre as representações culturais (suportes, tipologias, gêneros, conteúdos, etc.) e os modos de ler; a história das bibliotecas e dos mediadores da leitura; os leitores. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2012).

Em 2014, o PET BCI realizou uma atividade de preservação e conservação de acervos bibliográficos e objetos das fazendas históricas localizadas na região de São Carlos/SP. Os petianos conduziram atividades práticas, como o desenvolvimento de políticas e ações de preservação e conservação dos acervos destas fazendas. No quarto semestre, os alunos do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação realizam a disciplina “Gestão de Coleções e do Patrimônio em Unidades de Informação”, na qual são apresentados conceitos e fundamentos da gestão de unidades de informação, sendo amplamente explorado conteúdos relacionados à conservação e preservação de documentos em diferentes suportes.

Em 2015, o PET BCI iniciou, com a colaboração do Grupo Atho do Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar, o projeto “Catadores de Histórias”, que tinha como objetivo inverter a dinâmica tradicional da contação de histórias: em vez dos petianos escolherem um grupo e realizar a contação, desta vez nós ouvimos as histórias de vida de moradores de rua da cidade de São Carlos. Este projeto foi também o início do projeto Geladeiroteca, com a primeira sendo instalada na Casa de Passagem. As Geladeirotecas são pequenas bibliotecas instaladas pela cidade, com objetivo de incentivar a leitura e propor a democratização do livro e do conhecimento.

A importância da visibilidade das histórias dos moradores de rua pode ser de grande ajuda para a disciplina “Usos e Usuários da Informação”, na qual são debatidos conteúdos sobre a identificação das demandas de diferentes usuários de unidades de informação. Os objetivos desta disciplina, ministrada no terceiro semestre, consistem em:

[...] fornecer ao aluno conhecimentos que lhe permitam diagnosticar os usuários e as comunidades usuárias da informação em suas mais diferentes possibilidades de constituição cultural, científica e social, tanto para uso de serviços de informação físicas ou virtuais através de plataformas da internet; utilizar, analisar e reconfigurar as metodologias vigentes de estudos de usuários com vista a reconhecer as demandas de informação para futuro desenvolvimento de produtos e serviços; estudar e desenvolver metodologias para diagnóstico e avaliação das necessidades de informação; reconhecer atitudes e comportamentos de busca e uso da informação (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2013).

Os resultados do projeto Memória Viva, do qual os Catadores de Histórias faziam parte, foram apresentados no Encontro de Grupos PET da Região Sudeste (SUDESTE PET), no ano de 2016, sediado em São Carlos, com o título “Memória viva: histórias de vida de população em situação de rua como patrimônio da Humanidade”. Neste mesmo evento científico o grupo apresentou o trabalho intitulado “Análise de egressos do grupo PET e do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar”, na qual foi constatado que os petianos se envolvem, no geral, 80% a mais em atividades acadêmicas e culturais ao longo de sua formação, frente aos demais estudantes que não participam do grupo.

Neste mesmo ano, o projeto Geladeiroteca foi revitalizado e ampliado, mediante a instalação em outros dois locais: Centro Comunitário do Jardim Gonzaga e o espaço de circulação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) dentro da UFSCar, o palquinho. Esta última infelizmente foi incendiada, o que não impediu o grupo de continuar realizando a implantação de novas geladeirotecas.

O Grupo Contágio, grupo dedicado a prática de contação de histórias, mediação de leitura e técnicas de contação, ofertou em 2017, no âmbito das Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), a disciplina “Práticas Alternativas: Contação de Histórias”. Trata-se de uma atividade aberta para alunos de todos os cursos da UFSCar e para a comunidade em geral, como forma de também capacitar outras pessoas a serem contadoras de histórias, não apenas os petianos. Em substituição à Geladeiroteca perdida no palquinho, foi colocada uma estante na moradia estudantil, e seguiu-se com a arrecadação de livros.

As atividades de 2017 reforçam a importância de manter projetos sempre ativos enquanto forem necessários, independente se foram implantados recentemente ou não.

Reforça também a possibilidade de diversificação de atuação de um projeto, e as diversas facetas que podem ser exploradas além do objetivo inicial. Isso se relaciona com praticamente todas as disciplinas do curso, além de reforçar o tripé universitário - pesquisa, ensino e extensão - que são as bases do programa PET.

O ano de 2018 foi focado em desenvolver pesquisas coletivas por todos os membros do grupo PET relacionadas ao campo de atuação do profissional da informação, sintetizando com as atividades já desenvolvidas pelo grupo, além da continuidade dos projetos já iniciados. Também ocorreu a transição de professora tutora e recepção de novos petianos, o que deu ao grupo novas possibilidades de atuação e reestruturação de suas frentes de atuação.

No ano de 2019, as Geladeirotecas ganharam mais força, com a instalação na Rodoviária da cidade e no Restaurante Universitário da UFSCar, que contarão com projetos de arrecadação de livros, além da colaboração da população para se manterem sempre abastecidas.

Relativo às visitas técnico-pedagógicas, ressalta-se a promoção de visitas culturais e acadêmicas em diferentes ambientes, tendo o objetivo de despertar o interesse e favorecer o contato dos petianos e estudantes do curso com diferentes espaços culturais e de atuação profissional. Destas, destacam-se as seguintes visitas técnico-pedagógicas realizadas pelo grupo no período analisado:

- ¾ Fazenda Santa Maria;
- ¾ Biblioteca Mindlin;
- ¾ Fazenda Conde do Pinhal;
- ¾ Biblioteca Mário de Andrade;
- ¾ Museu Mario Tolentino;
- ¾ Fábrica da Faber Castell;
- ¾ Museu de Pedra (Santa Eudóxia);
- ¾ Biblioteca Parque Villa Lobos;
- ¾ Fundação Pró-Memória de São Carlos; e
- ¾ Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA).

A partir do exposto, observa-se o compromisso do PET BCI na promoção de atividades de vivência cultural, como mecanismo complementar para o exercício da



cidadania e o alcance de uma formação mais contextualizada com as necessidades locais. Todas as atividades aqui expostas contribuem para uma aprendizagem significativa, dedicada ao trabalho comunitário e consciência cidadã.

A condução de projetos culturais ou que tragam condições de se trabalhar o aspecto cultural na formação acadêmica é um dos compromissos assumidos pelo PET BCI, como ambiente favorável para o pensamento crítico e potencializador de ações extensionistas.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do estudo foi apresentar os projetos de extensão conduzidos pelo PET BCI UFSCar e contextualizar tais atividades culturais com as disciplinas presentes na atual grade curricular do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. A partir da análise dos Relatórios de Atividades selecionados, observou-se que as principais ações extensionistas conduzidas pelo grupo tutorial compreende a contação de histórias, mediação de leitura, visitas técnico-pedagógicas e o fomento à leitura a partir das geladeiras-tecas. Os resultados indicam que as atividades conduzidas pelo PET BCI são amplas e diversas, favorecendo o tripé universitário na formação dos alunos, além de reforçar o importante papel do grupo tutorial na formação dos graduandos.

#### REFERÊNCIAS

- BCI UFSCar. **Ementa e Objetivos das Disciplinas**. Disponível em: <<http://www.bci.ufscar.br/o-curso/ementas-e-objetivos>>. Acesso em: 28 set. 2019.
- CARVALHO, C. R. et al. O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira. **Revista Extensão em Foco**, n. 15, Jan/ Jul, p. 28 – 45, 2018.
- GRILO, E.M. **Desafios da Educação: Ideias para uma política educativa no século XXI**. Lisboa, Oficina do livro, 2002.
- MEC. **Institucional**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/institucional>>. Acesso em: 22 Set. 2019.
- PET BCI. **Sobre nós**. Disponível em <<http://www.petbci.ufscar.br/pet-bci/>>. Acesso em: 18 Set. 2019.

PET BCI. **Sobre o programa de Educação Tutorial**. Disponível em:  
<<http://www.petbci.ufscar.br/programa-pet/>>. Acesso em: 26 Set. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto político pedagógico do curso de graduação em biblioteconomia e ciência da informação**. São Carlos: UFSCar, 2013. Disponível em:<<https://drive.google.com/file/d/0B0nQ1QMP5kTlTXJFSkhibjNyaU0/view>>. Acesso em: 02 out. 2019.